

TRANSCRIÇÃO DE LIBRAS NA PERSPECTIVA DA LINGÜÍSTICA DA ENUNCIÇÃO

Autora: Laura Amaral Kümmel Frydrych (Bolsista Propesq de ICVOL) - laura.akummel@gmail.com
Orientadora: Prof^a Dr^a Luiza Milano Surreaux (UFRGS)

OBJETIVO

Apresentar uma abordagem teórico-metodológica de base enunciativa acerca das especificidades da transcrição linguística da interpretação para Libras.

HIPÓTESE

Segundo Benveniste (1989:82), a enunciação “é este colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização”. As especificidades na transcrição linguística de uma interpretação para Libras decorrem, de um lado, da instância enunciativa em que o *fato* é produzido e, de outro, do fato de a própria transcrição ser também o produto de um ato de enunciação (Benveniste, 1991).

METODOLOGIA

No caso específico da transcrição da interpretação para Libras, estão em jogo três enunciadores: o que enuncia oralmente, o que enuncia em Libras e o que enuncia ao transcrever. Por isso deve-se levar em consideração sempre o fato de que assim como a tradução implica o tradutor, a transcrição implica o transcritor, que enuncia de forma muito particular essa passagem do oral e do sinalizado para o escrito.

O fato enunciativo analisado neste trabalho é um vídeo (www.youtube.com/watch?v=sbF5JFtDICQ) que fez parte de uma campanha televisiva sobre a Classificação Indicativa em programas de televisão, promovida pelo Ministério da Justiça.

ANÁLISE

Para a análise fez-se o seguinte percurso:

1. Transcrição da tradução/interpretação para Libras do vídeo da campanha (Quadro 1).
2. Comparação com a legenda oculta veiculada pela campanha (Quadro 2).
3. Transcrição do áudio do vídeo (Quadro 3).

QUADRO 1

QUADRO 2

QUADRO 3

<p>0:01” 0:02” - 0:04” [EF: leve sorriso] <i>televisão mostrar desenho</i> 0:05” - 0:07” [EF: neutra] <i>televisão mostrar coisas sexo</i> 0:08” - 0:10” [EF: neutra] <i>televisão mostrar ((sinal desconhecido por mim)) tiros ((guerra/violência?))</i> 0:11” - 0:26” [EF: neutra] <i>you tem o direito escolher televisão conteúdo ((programa)) filho ver televisão então antes conteúdo anunciar assunto também idade combinar divulgar saber porque you responsável escolher certo</i> 0:27” - 0:30”</p>	<p>0:01” 0:02” - 0:03” [A boneca está assistindo a um desenho animado...] 0:04” - 0:07” [Está assistindo a uma cena de sexo...] 0:08” - 0:10” [Agora está assistindo a uma cena violenta...] 0:11” 0:12” - 0:14” Você tem o direito de selecionar o que seu filho vê na TV. 0:15” - 0:16” Por isso, antes de cada programa, 0:17” - 0:20” serão mostrados o conteúdo e a idade indicada. 0:20” - 0:22” A Classificação Indicativa é informação. 0:23” - 0:25” E com informação, o controle é todo seu. 0:26” - 0:30”</p>	<p>0:01” - 0:03” ((efeitos sonoros típicos de desenho animado)) 0:04” - 0:07” ((efeito sonoro típico de uma cena de sexo)) 0:08” - 0:10” ((efeito sonoro típico do uso de armas)) 0:11” ((fundo musical suave, alegre)) 0:12” - 0:14” <i>you tem o direito de selecionar o que seu filho vê na TV.</i> 0:15” - 0:20” <i>Por isso, antes de cada programa, serão mostrados o conteúdo e a idade indicada.</i> 0:20” - 0:22” <i>A Classificação Indicativa é informação.</i> 0:23” - 0:25” <i>E com informação, o controle é todo seu.</i> 0:26” 0:27” - 0:29” <i>Brasil, um país de todos.</i> 0:30”</p>
---	--	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos constatar que o texto em Libras se difere significativamente do texto oral. Este refere-se ao conhecimento que os pais podem ter sobre a programação veiculada na televisão, por meio da Classificação Indicativa, enquanto aquele refere-se à escolha dos pais, sem enfatizar qual o recurso disponibilizado a eles para tal, qual seja, a Classificação Indicativa. Há, portanto, uma diferença de “foco” nos dois textos. Através da transcrição de ambos os textos, ou seja, através de uma mesma materialidade – escrita – pudemos depreender que cada um indica uma via interpretativa distinta da do outro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral I**. Campinas: Pontes, 1991.
_____. **Problemas de Lingüística Geral II**. Campinas: Pontes, 1989.
FLORES, Valdir do N. e TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Lingüística da Enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.
FLORES, Valdir do N. Entre o *dizere* o *mostrar*: a transcrição como modalidade de enunciação. In: Organon, Porto Alegre, nº 40/41, janeiro-dezembro, 2006, p. 61-75.
NUNES, Paula Ávila. **O tradutor como função enunciativa**: uma análise de autotradução. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 74 f. Monografia (Graduação em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.